

Ata de uma reunião ordinária do Conselho Deliberativo de Patrimônio Cultural de Santa Vitória. Aos vinte dias do mês de dezembro foi realizada na Secretaria Municipal de Educação e cultura, no Auditório Paulo Freire, à Rua Rio Grande do Sul, nº 1596, uma reunião ordinária deste Conselho. A Coordenadora de Cultura Jeane Marques abriu a reunião cumprimentando a todos e falando sobre a importância do Conselho Deliberativo de Patrimônio Cultural e da sua atuação na política patrimonial do município. Explicou que segundo as novas Deliberações do IEPHA (instituto de Estudo e Pesquisa do Patrimônio Histórico e Artístico), inseridas na NORMATIVA 001/2011, a Equipe Técnica tem que ser ativa e ter participação explícita perante o Conselho de Deliberação do Patrimônio Cultural. Embora, disse ela, essa participação já fosse ativa, pois tanto a secretária dessa equipe, Jeane Marques, quanto a chefe da mesma, Tânia Silva Pádua Domingues, participa dessas reuniões. O IEPHA (instituto de Estudo e Pesquisa do Patrimônio Histórico e Artístico) exige que, de agora em diante ela seja registrada em ata, mostrando propostas de salvaguarda de bens inventariados e tombados, participação em trabalhos de campo e projetos de Educação Patrimonial e ações da Jornada Mineira. A Equipe técnica apresentou um relatório sobre o estado de conservação da Casa de Cultura, e disse que serão investidos fundos na ordem de mais ou menos, noventa mil reais em sua restauração, e que esse investimento sairá do Fundo Municipal de Patrimônio Cultural. Logo depois falou que o Conselho de Patrimônio Cultural deverá decretar o Tombamento Provisório da Cachoeira de São Domingos, e mandar em momento oportuno o pedido de notificação aos proprietários. Deverá ser feito o pedido de um levantamento topográfico da área a ser tombada e a elaboração do mapa com sua delimitação e da área do entorno ao bem tombado. Sendo esta última trinta metros da margem cheia. Também deverão ser listadas as medidas de salvaguarda e diretrizes de intervenções ao bem tombado e a do seu entorno imediato. . Nada mais havendo a tratar, foi lavrada por mim, Jeane Marques, a presente ata, lida e assinada por todos os presentes.

Emma C. M. Freitas, Jeane Marques,
Regina K.T. Gungu, Luely C. Santos Costa, Alain F. de Souza,
Tânia Silva Pádua Domingues, Flávia Maria Silva Guimarães.